

ADOLFO KONDER é o maior e o mais prestigioso dos catarinenses.

Combatido, embora, pelo exclusivismo nefasto que domina o Estado, éle transcende em amor e abnegação á causa redentora da gente barriga-verde.

Requisitada uma unidade da Fôrça Pública do Espirito Santo

RIO. — Além dos três batalhões da Fôrça Pública de Minas, sabemos que foi também requisitada, pelo govêrno federal, uma unidade da Polícia do Espirito Santo.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 54 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL Laguna (Santa Catarina), 30 de Maio de 1937 Ano VI — Número 284
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA Publica-se aos domingos

A oposição catarinense, orientada pelo sr. Adolfo Konder, apoiará a candidatura Armando de Sales Oliveira

PORTO-ALEGRE, 23 — A propósito da Convenção política do dia 25 e das notícias que aqui chegam, dando como escolhida, para ser sufragada naquele conclave, a candidatura do sr. José Americo de Almeida, afirmase, nos círculos liberais, que essa decisão em nada influirá quanto á resolução tomada do apóio á candidatura do sr. Armando de Sales Oliveira.

Nos últimos dias, o general Flôres da Cunha esteve em comunicação não só com a chefia do Partido Constitucionalista de S. Paulo, como com outros partidos, que deliberaram acompanhar o P. R. L. no encaminhamento



Sr. ADOLFO KONDER

da candidatura do ex-governador de S. Paulo.

Já responderam, reafirmando a continuação de seu apóio áquele nome, a oposição fluminense, representada pelo deputado Prado Kelly; a de Santa Catarina, orientada pelo sr. Adolfo Konder; a baiana, pela voz do sr. Otavio Mangabeira, a Frente Unica paraense, liderada pelo deputado Agostinho Monteiro e outras.

Afiança-se, igualmente, que alguns Estados do nordeste se apresentarão divididos no pleito presidencial, mesmo a Paraíba do Norte, onde o Partido Libertador elegeu a maioria da Camara Municipal de João Pessoa e de outras cidades.

O SR. JOSE AMERICO E' INELEGIVEL?

São inelegíveis os ministros do Tribunal de Contas

RIO, 24 — Escreve o «Diário de Notícias»: «Levanta-se na imprensa a questão da inelegibilidade do sr. José Americo que, sendo ministro do Tribunal de Contas, é candidato do Catete á presidencia da República.

Com efeito, a inelegibilidade dos ministros do Tribunal de Contas é clara, expressa, taxativa na letra «E» do art. 112 do texto constitucional.

Está-se alegando que essa inelegibilidade é «diferente» da que estabelece a letra «a» do mesmo art. 112, pois que, enquanto esta prescre-

ve um prazo para a desincompatibilização, aquela é, a tal respeito, omissa.

Concluem, em vista disso,

A resposta a tal objeção é fornecida pelo próprio dispositivo organico: tanto dá, ou deve, ou póde dar, que os ministros do Tribunal de Contas são inelegíveis.

Esse, o princípio, que não póde ser subvertido ou anulado por uma questão de prazo. Em consequencia, o sr. José Americo, que é cidadão particular e público, deve também ser catão juridico: respeite a Constituição, submeta-se a ela, conforme se com ela».

RIO, 24 — Surgindo, nos círculos políticos, dúvidas quanto á elegibilidade do sr. José Americo, o «Diário da Noite», ouviu o sr. Pereira Lira, parlamentar e jurista, que declarou que realmente os ministros do Tribunal de Contas são inelegíveis. Entretanto, não se aplica a exigencia de desincompatibilizar-se um ano antes da eleição. E' bastante que renunciem ao cargo na véspera do registro como candidato.

Também foi ouvido, pelo mesmo vespertino, o sr. Evaristo de Moraes. Depois de citar os dispositivos constitucionais, esse jurista conclue que são plausíveis duas interpretações. Em todo o caso, deviam ser ouvidos os competentes na materia, sendo imprescindível que os políticos resolvam serenamente a gravissima dúvida, evitando, numa questão dessa magnitude, seja ela resolvida pelo critério exclusivamente politico.

Os integralistas também com a maioria Segundo noticias irradiadas, o sr. Plinio Salgado fez declarações simpáticas á candidatura do sr. José Americo, a quem os integralistas darão o seu voto. Assim, pois, em Santa Catarina, teremos a A. I. B. ao lado do situacionismo, chefiado pelo sr. Nereu Ramos.

O Paraná apoiará a candidatura Armando Sales

SÃO PAULO. — Comunicam de Curitiba que a União Republicana e o Partido Liberal resolveram apoiar o sr. Armando de Sales Oliveira, na próxima campanha da sucessão.

UM IMPOSTO EXTORSIVO

«Quando fazia comícios em nosso Estado, o atual Governador declarou ao povo, em Bom Retiro, que o trabalhador rural ou o colono tinha a sua existencia encurtada, mal attingindo aos 50 anos, em virtude do exagero do fisco.

E' possível que, seguindo semelhante raciocínio, o colono não consiga, muito breve, alcançar 25 anos de vida... Porque, contrariamente ao que pregava, com um ardor e um entusiasmo salvadores, o atual Governador nada mais tem feito sinão restringir a capacidade fiscal do contribuinte, impondo, através da maioria passiva da Assembléa, impostos escorchantes, de modo a dilacerar todo o impulso promissor das nossas melhores industrias, entre as quais a madeireira.

Ainda agora, na ansia de colher o que não semou, o politico que combatia os adversarios com o argumento de impostos que não arrancavam ao povo couro e cabelo, lança o imposto pomposamente intitulado «Taxa de Ser-



Sr. Nerêu Ramos

viço de Conservação e Melhoria de Estradas de Rodagem», a 5\$000 «per capita», para os que tiverem vencimentos superiores a 200\$ por mês! Um chefe-familia, que tiver ordenado de 250\$, com aluguel de casa e subsistencia á familia, educação dos filhos, vestuários, etc., é obrigado a desembolsar 5\$ para o custeio de um serviço que o Estado sempre executou sem esse recurso extremo! Aquelle que, até o dia 15 de Maio, não preencheu as formulas de declaração distribuidas, foi ou será lançado á revelia.

Depois, o povo deverá continuar acreditando na sinceridade das promessas feitas, dando o seu voto, em eleições próximas, aos que se não condoem da sua penuria e lhe arrancam o último tostão, ganho com suados e heroicos sacrificios!

Para o povo ser esfolado pelo fisco, para que se anulassem, as mais belas prerogativas de liberdade, é que se fez, em 1930, uma revolução armada! — E assim termina o «Diário da Tarde».

Senhoras da alta sociedade gaúcha imploram a paz no Rio Grande do Sul

PORTO-ALEGRE. — Um grupo de senhoras da alta sociedade gaúcha dirigiu aos srs. Flôres da Cunha e Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

«O coração de todas as mães e todas as mulheres do Rio Grande do Sul, com os olhos postos no altar de Deus e no altar da Patria, vêm implorar por amor da sua terra natal e do Brasil que v. exa. continue no nobre empenho de que as lutas politicas desta hora angustiosa e grave para os destinos de todos os lares brasileiros se processem apenas no campo das idéas e não embembam de sangue o sólo fecundo e glorioso do torrão que teve a honra de ser o berço de v. exa.»

PORTO-ALEGRE. — Respondendo ao apelo que lhe dirigiram numerosas senhoras da alta sociedade gaúcha,

o sr. Flôres da Cunha enviou-lhes o seguinte telegrama:

«Exmas. sras. Yayá Ribeiro, Francisca Sampaio, Luiza Bica de Medeiros e outras — Avenida 24 de Outubro, 1.121 — N. 1.694 — Acuso o recebimento de vosso apêlo, também endereçado ao chefe da Nação. O ambiente de incertezas e apreensões, que afflige, nesta hora, a familia gaúcha, sabe-o todo o Rio Grande, não foi criado por mim. Conciente de meus deveres de governante e patriota, tenho, pelo contrario, repetidas vezes, recomendado calma e serenidade a quantos me procuram e me confortam com o seu generoso apóio. Ficai, pois, quanto a mim, tranquilas, certas de que eu continuarei a não medir esforços para preservar o nosso Estado da desordem. Atenciosas saudações. (a) — Flôres da Cunha».

LAGUNA ISOLADA

Estivemos vários dias completamente isolados de Florianópolis e de todo o Estado. O «Max», entrado a 18, permaneceu no porto, devido á barra-grossa, até o dia 26. Os ônibus, que trafegam diariamente, não puderam atravessar as praias intransitáveis para alcançar a estrada de Vila-Nova á Capital. Sem barra e sem caminho definitivo, vivemos á mercê do vento sul e da maré. Enquanto isto, vamo-nos alimentando de promessas e mais promessas. De 1930 para cá tem sido assim, e ha-de continuar assim, até que Deus se apiede de nós, fazendo com o que o Govêrno constrúa o trecho de estrada Laguna á Vila-Nova.

O GAL. FLORES DA CUNHA continuará a ser o idolo do povo gaúcho

RIO. — Na sessão de ontem, da Camara, o sr. Adalberto Corrêa ocupou a tribuna para criticar o ministro da Guerra, alegando que esse titular tem se baseado em informações prestadas pelos deputados estaduais dissidentes, para tomar me-

de e em outros Estados, éle nunca agiu contra os mesmos. E agora, sob o pretexto de combater-los e inspirado em informações de deputados estaduais dissidentes, o general Dutra está agindo e tomando providencias contra o governador gaúcho, quan-

do os inimigos do regime são outros. Concluindo, o sr. Adalberto Corrêa elogiou a personalidade do sr. Flôres da Cunha, que, disse, continuará a ser o idolo do povo de sua terra, quer queira quer não queira o govêrno federal.

do os inimigos do regime são outros. Concluindo, o sr. Adalberto Corrêa elogiou a personalidade do sr. Flôres da Cunha, que, disse, continuará a ser o idolo do povo de sua terra, quer queira quer não queira o govêrno federal.

O senador Abel Chermont fez gravíssimas acusações á Policia Especial

RIO. — Comparando ao Senado, ontem, o sr. Abel Chermont usou da palavra. Começou fazendo uma declaração de solidariedade para com todos os presos políticos, neste momento em que vivíamos «sob um estado de guerra imoral, que tem servido para perpetração de todos os crimes». Disse que enquanto o regime democratico estiver entregue ao «africanismo canibalesco de facinoras fantasmas de autoridade, fatal será sua sorte, si em seu socorro não acudir a nação, para desagrava-lo». Falou das ameaças que precederam sua prisão e conta como a mesma se deu, a 25 de Março do ano passado.

«A minha residencia foi invadida — declarou — por 16 agentes de policia e sob ameaças de canos de revólveres, contra mim e contra minha familia, inclusive mulher e duas filhas menores, eu fui arrastado para dentro de um automovel e conduzido para o quartel da Policia Especial, sob ameaça de morte, a despeito dos meus protestos. Chegando a essa corporação, sr. presidente, fui levado, sem ser interrogado nem ouvido, diretamente para a garagem que fica situada no alto do morro em que está o quartel. Mal havia penetrado nesse compartimento, que desta tribuna eu havia tantas vezes apontado como sendo a sala dos supplicios, fui, pelas costas, garroteado

por um dos policiaes da es-colta. Resistindo a esse primeiro golpe, que visava estrangular-me; mas, logo a seguir, os doze homens que me cercavam, armados de canos de borracha e revólveres, atiraram-se contra mim, prendendo-me pernas e braços, jogando-me ao chão e numa furia tão louca quanto covarde, porque era um homem desarmado e só, contra doze bandidos armados, que contando com a impunidade que a prática repetida dessas façanhas miseraveis lhes garantia, entraram a espancar-me a cano de borracha.

Durante sete dias, afim de apagar os vestigios do crime praticado, com o corpo equimozado, aí permaneci, — nos tres primeiros dias sem cama, dormindo no estribo de autos-transportes dessa corporação. E, para consumir a infancia desse atestado covarde, nos dias 20 e 30 de Março, antes de deixar a garagem da Policia Especial, onde fiquei absolutamente incomunicavel, fui procurado por um dos investigadores que haviam tomado parte na aggressão do dia 23 e ameaçado de morte si ousasse, em qualquer tempo, revelar a hediondez daquela covardia».

Continuando, afirmou que não se atemoriza e logo chama os srs. Filinto Muler e

Ráu de covardes, assegu-rando que a policia, sob a chefia do primeiro e jurisdicção de segundo «acobertando-se sob a noite do estado de guerra, adulterou depoimentos, espancou, torturou e assassinou presos políticos».

Finalizou, assim, o sr. Chermont.

«E nem se diga que o meu caso foi isolado. Aí estão todos aqueles que eu denunciei á nação antes de ser prês; e agora, ainda, a covardia da Policia, aviltando a civilização brasileira, não se limita aos crimes contra os homens puros, mas desce até ao aviltamento das proprias esposas daqueles, que nos cárceres do «sítio» não as podem defender. Senhoras da mais alta idoneidade, para quem vai, neste momento, todo o meu respeito, têm sido despidas nas delegacias da rua da Relação, sob o pretexto de buscas imaginarias de bilhetes e comunicações».

A União Democratica Nacional

Organiza-se uma grande convenção política em torno da candidatura do sr. Armando Sales

RIO, 26. — Está sendo ultimada a organização de uma poderosa coligação política, a União Democratica Nacional, que enfeixará todos os partidos estaduais e os elementos avulsos empenhados em levar á vitória a candidatura do sr. Armando Sales. Abre-se, assim, dentro de uma sistematização de idéas e de principios, a mais ampla campanha de caráter popular que a democracia até hoje registrou na nossa história.

Constituirão o nucleo cen-

Dr. Lincoln Magalhães
ADVOCADO

Aceita causas em geral, nas comarcas do sul do Estado.

Escritório: — Rua Raulino Horn, 12. — LAGUNA

tral da União Democratica Nacional o Partido Constitucionalista de São Paulo, o Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, o Partido Republicano Mineiro, o Partido Progressista Democrático de Minas Gerais, a Frente Unica do Pará, a Concentração Autonomista da Baía, o Partido Social Democrático do Es-

tado do Rio, as oposições do Amazonas, do Espirito Santo, do Paraná, de Sergipe, de Alagoas, as que se articulam nos demais Estados, o Partido Libertador Carioca, o Partido Liberal Autonomista desta capital, etc.

Além de todas essas forças, que representam o pensamento genuinamente con-

servador e democratico da República, prestigiam a coligação, desde já, mais de oitenta deputados federais, o que lhe dá uma posição unificada de relêvo e preponderancia na Camara.

Situando-se no ambito das necessidades e problemas comuns a todos os brasileiros, a União Democratica Nacional cultivará, pela sua ação, o verdadeiro espirito de congraçamento dos interesses locais em bem do fortalecimento das bases da nacionalidade.

Para atender á vastidão e grandiosidade do seu programa, á propagação e ao alicciamento, através de comícios, de conferências, dos jornais e do radio, montará a União Democratica Nacional os seus escritorios centrais nesta capital, á avenida Rio Branco, estabelecendo sucursais em todos os Estados.

Em seguida a instalação dos escritorios centrais, partirão as primeiras caravanas para o interior do país.

GUARDA-HOTEL
AGUAS TERMAIS DA GUARDA — TUBARÃO —

Indo á Guarda, não esqueça, procure este hotel, de propriedade de OTAVIO CAPANEMA

E' o mais proximo dos banheiros EXCELENTES ACOMODAÇÕES

(12 — 3)

O Partido Constitucionalista conta com cêrca de 70 mil contos

SÃO PAULO. — Noticia-se que a arrecadação, pelo P. C., de contribuições destinadas a ocorrer ao pagamento das despesas com a atividade partidaria, alcançará de 60 a 70 mil contos. Além das contribuições mensais regulares e dos donativos espontaneos, o P. C. pôs á venda sinetes partidarias, dos quais tem havido grande saída.

Solidarios com os srs. Flôres da Cunha e Armando Sales

Os srs. deputados Cid Campos e Barreiros Filho transmitiram dia 26 os seguintes telegramas:

— Dr. Armando Sales, São Paulo — Apresentamos vossencia nossa solidariedade politica candidatura presidencial Republica.

Saudações respeitosas. — Deputados Cid Campos e Barreiros Filho.

— General Flôres da Cunha, Porto-Alegre. — Reafirmamos nossa absoluta solidariedade politica, candidatura Armando Sales, congratulando-nos povo gaúcho sobre atitude centralizada seu grande governador. — Deputados Cid Campos e Barreiros Filho.

Combaterá os extremismos

RIO, 26. — Em entrevista ao «Diario da Noite», o sr. José Americo afirmou que, uma vez seja eleito presidente da República, vai combater todos os extremismos, tanto os da esquerda como os da direita.

Um protesto da colonia paraibana em São Paulo

S. PAULO, 24. — A colonia paraibana desta capital enviou um telegrama, com mais de cinquenta assinaturas, dirigido ao sr. José Americo, protestando contra a indicação do seu nome a presidencia, pelo sr. Manuel Vilaboim, que, como lider do sr. Washington Luis, chefiava, em 1930, a degola dos parlamentares paraibanos.

FALECEU ROCKFELER

RIO, 24. — Na madrugada de domingo, faleceu na cidade de Ormond Beach, Florida, na America do Norte, aos 97 anos de idade, o magnatá do petroleo e bilionario John Davidson Rockefeller.

Espirando consecutivamente ha 4 menses

RIO, 20. — Segundo noticia de Crossville, uma pequena de 12 anos vem espirando ininterruptamente ha quatro menses, tendo a média de espirros atingido a 4.000 por dia.

Um carimbo especial comemorativo do 250.° vôo da Condor-Lufthansa

As travessias aéreas do Atlantico Sul, iniciadas regular e pontualmente pela «Condor-Lufthansa» em Fevereiro de 1934, desde então têm sido executadas a contento dos países europeus e sul-americanos servidos por essa linha. Agora estamos deante de outra data memoravel para o serviço «Condor-Lufthansa», que será o dia 9 de Junho, quando em Santiago do Chile será dado o signal para a partida do avião que transportará a 250.° mala de correio aéreo transoceanico daquela via. Essa mala deixará o nosso Continente a 11 de Junho, devendo chegar, dois dias depois, á Europa Central como é do praxe. O fáto do Atlantico Sul, anteriormente considerado o mais sério obstáculo á aviação, já ter sido cruzado 250 vezes pelos velozes aviões, que mantêm á ligação aérea entre Santiago do Chile e Frankfurt (Alemanha), é altamente significativo para o

progresso contemporaneo, do qual participamos em proveito dos nossos próprios interesses.

Afim de dar maior realce a esse notavel acontecimento, o Sindicato Condor Ltda. solicitou ao Departamento dos Correios e Telegrafos a applicação de um carimbo comemorativo em todas as cartas-aéreas a serem transportadas pelo serviço da «Condor-Lufthansa» no avião que deixará a Capital Federal a 10 de Junho próximo em direção á Europa. Identicos pedidos foram feitos aos Correios de outros países sul-americanos, que também autorizaram a applicação do dito carimbo.

Assim sendo, os colecionadores de curiosidades postais terão ótima oportunidade para enriquecer suas coleções filatelicis com um exemplar que apresente o carimbo comemorativo da 250.° travessia do Atlantico Sul pelo serviço «Condor-Lufthansa».

Novo deputado estadual

Por motivo de haver sido convidado para a Secretaria da Fazenda, o sr. Rodolfo Titzmann, será convocado para substituí-lo, na vaga deixada na Assembléa Legislativa, o respectivo suplente sr. Adolfo Martins, politico no municipio de São Joaquim da Costa da Serra.

Com o sr. Armando Sales, ao lado do gal. Flôres

RIO. — Seguiram para Porto Alegre os srs. Vespuccio de Abreu, Raul Biten-court, Edmar Silva e Adalberto Corrêa. Falando aos jornais antes de embarcar, a proposito da convenção do dia 25, declararam, apenas: «Estamos com o sr. Armando de Sales Oliveira, ao lado do general Flôres da Cunha».

Inauguração da capelinha de S. José

Realizar-se-á, hoje, a inauguração e batismo da nova capelinha de São José, edificada ao lado do Hospital de Caridade, sob o patrocínio da Rvma. Irmã Edilburga, dedicada e prestimosa Superiora dêsse estabelecimento de caridade. A cerimonia efetuar-se-á ás 9½ horas da manhã, antes da missa campal, que será rezada no mesmo local.

Agradecendo o convite que nos foi dirigido para parainfarmos o ato religioso, far-noe-mos representar pelo dr. Paulo Carneiro, illustrado diretor-médico do Hospital.

COMPREM OU ASSINEM O CORREIO DO SUL

Ninguem esperava...

A convenção politica, reunida a 25 na capital do país, para escolher o candidato das correntes majoritarias á presidencia da República, ao invés de o fazer por meio de voto secreto, fê-lo por aclamação. O escolhido, que, antes de ser já era — é o sr. José Americo, ex-ministro da Viação.

VIUVAS VERSUS Solteiras

Uma notavel estatistica feita por um inventor húngaro demonstra que as rivais mais perigosas das jovens solteiras, são as viúvas de 20 a 24 anos, segundo o confirmam as percentagens registadas. As viúvas de 25 a 34, todavia, levam vantagem sobre as solteiras.

Tomando-se 100 viúvas e cem solteiras da idade que referimos, veríamos com segurança que as primeiras reincidem no matrimonio, procuradas pelos homens com verdadeiro entusiasmo. Mas não é coisa para almar as solteiras, porque as viúvas (felizmente para... aquelas) são em número bastante diminuto.

NÃO PERCAM

Encontra-se á venda, na cidade de Tubarão, á Rua Conselheiro Mafra, a seguinte propriedade:

Uma casa 6x8 com sotão assaolhado e uma cosinha em separado de 3x4, edificada dentro de uma área de terra de 10 por 30 metros, com jardim e muro na frente da casa, com excelente instalação de luz elétrica;

Um possante aparelho de radio FILIPS;

Uma aranha com todos os pertences, inclusive um ótimo cavallo;

Um terreno contíguo á casa, medindo 10 metros de frente, por 50 de fundos. Trata-se de uma casa construída, ha dois anos, com material de primeira, toda envidegradada por dentro e por fóra, com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, cópa e varandão.

PREÇO: — Tudo por 12 contos e quinhentos mil réis.

Ver e tratar com:

MANUEL AGUIAR
A. s. o. — 8

Democracia quer dizer sufrágio. Sem voto não ha governo do povo gerado pela vontade do povo. Cada cidadão deve ser um eleitor.

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A Empresa JAEGER & GIORDANI

Proprietarios das linhas de auto-ônibus de P. Alegre a Sto. Antonio da Patrulha, Vila Osorio e Ararangua

Esta Empresa, de acordo com a Empresa Labes, passou a fazer as viagens regulares, duas vezes por semana, com 4 possantes ônibus V8.

SAIDAS DE P. ALEGRE: A's Quartas e Sábados, ás 4 horas da manhã, da Agencia, á Praça dos Bombeiros Nº. 169.

SAIDAS DE ARARANGUA: A's Quartas e Domingos, ás 4 horas da manhã do Hotel Labes

Peçam informações e reserva de lugares, com antecedencia, aos Agentes:

ARARANGUA: Artur Labes, agente geral
TUBARÃO: Manuel Aguiar
LAGUNA: Hercilio Labes

Organização e voto

BELO HORIZONTE, 26. — O deputado Ovidio Andrade, vice-presidente do Partido Republicano Mineiro, em discurso que pronunçiou ontem ao terminar a sessão semanal do Directorio, declarou:

«Vamos nos organizar dentro da lei, e vamos votar no sr. Armando de Sales Oliveira».

Tudo têm os seus «porquês» neste país

RIO, 26. — Surgiram dúvidas a respeito da elegibilidade do sr. José Americo á presidencia da República, por exercer o cargo de ministro do Tribunal de Contas. Esse ponto, porém, se esclarece com um acórdão de 25 de Janeiro deste ano do Tribunal Superior. O ministro do Tribunal de Contas só é inelegível enquanto no exercicio do cargo. Não ha praxo para se desincompatibilizar.

Para a Paraíba, dá; para o Brasil, é... pouco!

RIO, 26 — Ouvindo em Ribeirão Preto sobre a candidatura do sr. José Americo, o sr. Francisco da Cunha Junqueira, procer perrepeista, declarou o seguinte: «Não votarei no sr. José Americo».

O sr. José Americo telegrafia ao sr. Armando Sales

RIO, 26 — O sr. José Americo dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Armando de Sales Oliveira: «Tenho a honra de comunicar ao meu caro competidor, que ontem fui aclamado candidato ao governo da República, pela Convenção Nacional. Em laços opostos, só nos encontraremos no fim da jornada. Então, estou certo, que com animo de brasileiro, um reconhecerá cordialmente a vitória do outro, que não padecerá dúvida, porque não depende mais dos poderes políticos. Ambos acreditamos na Justiça Eleitoral».

ADERIRAM à candidatura Armando de Sales

RIO, 24. — O Partido Libertador Carioca, recentemente organizado; a oposição baiana chefiada pelos srs. Otavio Mangabeira e J. J. Seabra e o Partido Autonomista do Distrito Federal acabam de hipotecar solidariedade á candidatura do sr. Armando de Sales Oliveira.

Mais adesões

S. PAULO, 26 — O sr. Armando Sales recebeu o seguinte telegrama: «No momento em que se reúne a convenção política no sentido de dividir as forças que terão a vitória dos princípios democraticos, reaffirmo inteira solidariedade á candidatura de v. ex., na convicção de que essa atitude será igualmente adotada pela unanimidade dos meus companheiros da Comissão Executiva do Partido Social Democrático do Ceará. Respeitosas saudações. — Plinio Pompeu, deputado federal».

A candidatura Armando Sales no Paraná

Dra. Wl. Wolowska Mussi
tem o prazer de avisar ás suas distintas clientes que após a volta e estagio nos principais hospitais do Rio de Janeiro, reabrirá o seu consultorio terça-feira proxima dia 1.º de Junho do corrente, em sua residencia, á Rua Vol. Benevides, 13.

RIO, 26 — O sr. Francisco Pereira, deputado pelo Estado do Paraná, telegrafou ao sr. Manuel Ribas, dizendo que não concordava com a indicação do candidato da convenção realizada ontem aqui, Acrescentou o referido deputado que iria apoiar o sr. Armando de Sales Oliveira, que era o candidato que lhe inspirava maior simpatia, pela origem democratica.

O presidente vetou

RIO. — O presidente da República vetou o projeto de lei nº. 36-C, de 1937, regulando a aposentadoria compulsoria dos funcionarios públicos civis, ao atingirem 68 anos de idade.

A exaltação dos pernambucanos e o entusiasmo dos alagoanos

S. PAULO, 24. — O deputado alagoano Ildebrando Falcão, declarou que só a violencia poderá fazer com que se abstenha o nordeste das urnas, em que deposita toda a sua confiança.

O sr. José Americo já vê o mundo

RIO, 26. — O sr. José Americo, falando á imprensa, declarou que, depois do pleito do dia 3 de Janeiro proximo, viajará aos Estados Unidos e á Europa.

A cura do cancer

RIO. — A imprensa noticia que a cura foi descoberta por um médico baiano, o dr. Humberto Magalhães, com inieções a base inteiramente vegetal.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

O candidato oficial vai a S. Paulo

RIO, 26. — O sr. José Americo anunciou que seguirá brevemente para São Paulo, para fazer propaganda da sua candidatura. Falará em São Paulo a linguagem do norte, que ele nunca deixou de entender, acrescentando: — «Hei de falar numa linguagem clara e em alta voz, para que todo o Brasil possa compreender».

S O C I A I S

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
HOJE, a exma. sra. d. Elvira Feijó Borges, esposa do sr. Manuel Aguiar Borges, desta cidade; e exma sra. d. Hercilia Carpes de Medeiros; o joven Dilton Brasil, filho do sr. Ataliba Brasil, desta cidade; o sr. José Pereira da Rosa, de Imbituba; o sr. João Luis Carpes, desta cidade; Valcir, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; e exma. sra. d. Nelí Rocha Filomeno, esposa do sr. Antonio Filomeno, desta cidade.

O seu enterro, realizou-se no mesmo dia com grande acompanhamento.

Após obstinada enfermidade, faleceu dia 28 do corrente no arrabalde do Campo de Fóra, desta cidade, a senhorita Nair dos Santos, filha do sr. Custodio dos Santos.
Ao sepultamento da extinta, que se realizou no dia seguinte, compareceu grande número de pessoas.

DIVERSÕES

Cinema Central

«O Cardeal Richelieu» é o magistral filme de hoje, exibido em duas sessões no Central. E' o heróe principal do filme George Arliss.
Seus companheiros são Maureen O'Sullivan, Cesar Romero, Edward Arnold e outros celebres artistas do cinema moderno.

«O Cardeal Richelieu» é um filme que todos devem ver por tratar-se de uma obra prima da United Artists, umas das maiores corporações cinematograficas do universo.

Abrirá o programa de hoje no Central um magnifico jornal Nacional da E. D. F. intitulado: Inauguração da 5ª. exposição.

Não percam «Cardeal Richelieu», hoje no Central.

Domingueira

Hoje, ás 3 horas da tarde, haverá uma animada domingueira no «Congresso Lagunense», abrilhantada por um excepcional conjunto musical dos estudantes.

CASAMENTOS

ENLACE

Julio Guerra - Delcí Dutra
Realizou-se a 25 do corrente, conforme haviamos noticiado, o enlace matrimonial da preñada senhora Delcí Dutra, dileta filha do sr. Gasparino Dutra e de sua exma. esposa d. Belizaria Silveira Dutra, com o sr. Julio Gomes Guerra, funcionario da filial do Banco do Comercio, em Porto-União.
A cerimonia religiosa efectuou-se ás 8 horas da manhã, na Matriz, durante a missa solene, que foi cantada pelas Filhas de Maria, e na qual os noivos tomaram a Comunhão. A noiva, que

Festa de «Corpus Christi»

No dia 27, quinta-feira, realizou-se a festa de «Corpus Christi», que foi uma das melhores que até hoje se tem feito. Cresce, cada vez mais, a devoção.
E' incontestavelmente a festa de mais fé, entusiasmo e com melhor ornamentação das ruas, que se faz nesta cidade. Capricham os católicos nos arcos que levantam pelas ruas, onde passa a procissão. Embandeiram as fachadas, colocam dizes alusivo ao áto, pintadas com muito gosto. Em diversas ruas, lindos tapetes de areia multi-cór, com desenhos variados e sugestivos.
O povo com respeito e devoção, acompanha a procissão, entoando hinos sacros, seguido pelas bandas musicais.

Apostolado dos Homens e das Senhoras, Damas de Caridade, Irmandade do Santissimo Sacramento e Santo Antonio dos Anjos, Filhas de Maria, A Propagação da Fé, Congregação de N. Senhora da Gloria e Colegio «Stela Maris».

Eis o que, relativamente a essa festa, lemos em um jornal do ano passado:

«Um protestante inglês, de passagem pelo Rio de Janeiro, assistia, entre indifferente e hostil, á passagem do prestito. Desfilavam as associações, as irmandades, o clero, os bispos. Ao passar o carro triumphal, o sincero protestante assumiu um aspecto mais grave, cesou talvez os comentarios irónicos que fazia em pensamento e, por fim, não podendo mais conter-se, caiu de joelhos, debruçado em lagrimas. — Não, não pôde ser simbolo, como me ensinaram. Uma cidade inteira num entusiasmo de fé, numa explosão de amor e ventura. Não! Não pôde ser um simbolo. E' o próprio Jesus que está passando. Eu creio! Eu creio!»

pertence á aludida Irmandade, penetrou no templo por entre alas formadas pela Pia União, que a acompanhou até ao pé do altar de Nossa Senhora de Lourdes, onde estavam colocados dois genuflexorios e duas poltronas especiais para os nubentes. Nesse momento foi cantada a Ave Maria. Ao chegar junto do altar, a senhorita Delcí Dutra proferiu expressiva alocução, despedindo-se da Pia União das Filhas de Maria e solicitando a proteção da Virgem para si e para a Irmandade. Officiou a cerimonia o rvm. padre João Marangoni, tendo, ao finalizar, feito uma predica, explicando a importancia do sacramento do matrimonio. A cerimonia religiosa, que teve a comparencia de grande número de pessoas, foi paraninfiada, por parte da noiva, pelo sr. Franklin Maximo Pereira e exma. sra. d. Joana Daux Mussi, e por parte do noivo, pelo sr. Gasparino Dutra e exma. sra. d. Araci Musi.

Terminadas as ceremonias e após receberem inúmeras felicitações, os noivos dirigiram-se, acompanhados pelas pessoas presentes, a residencia do sr. Gasparino Dutra, onde teve lugar o áto civil. Serviram de testemunhas, aí, por parte da noiva, o sr. Comandante João Rodrigues Moreira e a exma. esposa do integro juiz de direito dr. Oscar Leitão, e por parte do noivo, o sr. José Brasil e exma. sra. d. Dulce Carvalho Rodrigues.

O sr. Gasparino Dutra e sua exma. esposa ofereceram aos presentes grande profusão de sanduiches, empadas, várias mesas de doces e grande variedade de bebidas. A primeira e segunda mesa foram oferecidas ás Filhas de Maria e as outras ás famílias presentes. Na ocasião da segunda mesa, usou, da palavra a gentil senhora Jocelina Dutra, irmã da noiva, que, confirmando os seus dotes de inteligencia e declamação, proferiu com palavras cheias de ternura, sentimental discurso, despedindo-se da sua querida irmã e augurando-lhe as merecidas venturas na nova vida que acabava de encetar.

Os noivos seguiram no mesmo dia, de automovel, em viagem de nupcias para Curitiba.

Na «corbeille» da noiva vieram-se muitos presentes, entre os quais destacamos os enviados pelo sr. Franklin Pereira, d. Joana D. Mussi, sr. Jorge e Araci Mussi, sr. Jorge Brasil e Ziza, Juven-tino e Dulce, Quitita de Oliveira, Comandante Moreira, dr. Leitão e d. Leonor Leitão, sr. Salomão Castro, Romeu e Ritinha, Plinio e Nininha, Alvaro Sebolt e Irene, Arlindo Arantes e senhora, Paulo Calil e Diba, Martinho e Rosentina, João Carvalho e senhora, Beni e Chede, Emilio e Nelsinda, d. Enequina Moreira Neto, Ondina Amandino, Iná Sousa, Quidinha Severino, Adelaide Matos, Jurema Mendonça, Casimiro Silveira, Edite, João Lebarbenchon e senhora, João Silveira e Moreira, Filhas de Maria, Heitor Bitencourt, e outros que não estavam acompanhados de cartões.

Os noivos receberam telegramas das seguintes pessoas:

LAGUNA. — Dario Peixoto e família, Luis e Irma, família Bianchini, Valdomiro Leite e família, Honorina Balod, Alaide, Janice, João Carpes e família, João Tomaz de Sousa e família, dr. Paulo Carneiro e família, Quirino e família, Varela Junior e família, Donga e Nelí, Zahir, G. Tasso e senhora, Iolanda, Leda e Dir-

Ninguém pôde viajar por mar, terra ou ar, sem a carteira eleitoral

Importante circular expedida pelo procurador geral eleitoral

RIO, (via-aérea) — O dr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador geral da Justiça Eleitoral da República enviou a seguinte e importante circular a todos os procuradores regionais de Justiça Eleitoral do país: «Nos termos do artigo 52, letra G, do Codigo Eleitoral, determina essa procuradoria providência sobre o seguinte: Em face do estado de guerra sendo obrigatoria a prova de identidade para qualquer pessoa poder se ausentar do Estado ou país, tal prova nos termos do artigo 6, letra B, do Codigo Eleitoral

sómente pode ser feita pelo titule eleitoral. Deveis, portanto, acordar com o executor do estado de guerra nessa Região sejam baixadas imediatamente as instruções para todas as Companhias de Navegação Maritimas, Fluvial, Aérea e Terrestre para que sómente aceitem como prova de identidade para homens brasileiros entre 19 e 60 anos de idade, exceto os analfabetos ou praças militares, mediante apresentação da carteira eleitoral, para o cumprimento do artigo 6, letra B, do Codigo Eleitoral. Deveis acusar o recebimento desta circular e as providencias que tomardes. Saudações cordiais. (as.) — Dr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador geral da Justiça Eleitoral da República, interino».

Recorreram ao Supremo Tribunal Militar

RIO, 25. — Os srs. Pedro Ernesto, João Mangabeira, Dorval Barros, Benjamin Cabelo e outros apela-ram para o Supremo Tribunal Militar, da decisão do Tribunal de Segurança, que os condenou.

Coletoria Estadual de Laguna

Até o dia 30 do corrente mês de Maio, paga-se na Coletoria Estadual desta cidade o imposto de melhoramento de estrada, Veiculos, e 5\$000 sobre pessoa natural e jurídica, relativo ao corrente ano.

João Henrique
e
Maria Rocha Henrique
têm a honra de participar
aos seus parentes e pessoas
amigas, que sua filha
DALVA ajustou nupcias
com o sr. Ataíde Santana.

Laguna, 26-5-937

DALVA
e
ATAÍDE
NOIVOS

Solicitadas

Agradecimentos

Viemos, por intermédio desta folha, tornar público o nosso agradecimento a todas as pessoas que nos enviaram telegramas, fonogramas, cartas e cartões de felicitações por ocasião do enlace matrimonial de nossa querida filha Delcí. Tornamos extensivo o nosso profundo agradecimento ás virtuosas Irmãs da Divina Providencia e ás «Filhas de Maria» que, de tão boa vontade, contribuíram para o brilhantismo da solenidade, bem como a todos os que compareceram ao áto. Laguna, 26 de Maio de 1937.
Gasparino Dutra e senhora.

ce Zanela e Inácio Brandl. TIJUCAS: — Osmar. COCAL: — Otavio e Didi.

CURITIBA: — Antonio, Pedro, Inácio, Homero. CRUZEIRO DO SUL: — Amabile Pedrin. S. JOAQUIM: — Tito e Nini Dutra, Beata e família, Terézinha Cantizani, Neri Luz, Cândoca, Maria e Abgail, Eletvina, Adelia e Argentina, Julieta e filhos, Horacio e Belizaria, Abel Luz.

PORTO UNIÃO: — Strangisla e Olga, Umpierre e família, Os colegas, Paulo Sass, Matilde Guerra, Rosalina Guerra, família Guerra. PERDIZES: — Dirceu.

O sr. Gasparino Dutra e exma. senhora receberam os seguintes telegramas:

José Rolin, Tuffí Matar, Sadi Candemil, Nunes Varela e noiva, Pinhos, funcionarios do Comercio, os da casa S. Pedro, Doraci e Olavo, Tomaz | Perossini e família, Eduardo Silva e família, Paulo Calil e família, Teobaldino Mendes e família, Otavio Carneiro e família, Carlos Remor e senhora, Luís Severino e Senhora, Ruben Ulisses e senhora, Pedro Salomão e família, G. Tasso e senhora, Donga e Nelí, Claudino e Anizia, família Varela Junior, João Capanema e família, Alvaro Carneiro e senhora, Gil Ungareti, Santinha e Jorge, Pompilio Bento e senhora, Raul Ferreira e senhora, Mario Remor e família, Otavio Lebarbenchon e senhora, João Lebarbenchon e senhora, Luiz e Irma, Pedro Francisco da Silva, de Laguna.

Laguna, 25-5-937.

Olavo Soares e sua esposa Faustina Soares, ainda abalados com a inesperada morte do seu filhinho LUIS, vem tornar publico o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas amigas que, humanitariamente, prestaram seu valioso concurso, ate mesmo com palavras consoladoras, por ocasião da enfermidade que proutou no leito o LUIZINHO, causando a sua partida para o reino de Deus, deixando os seus paes cheios de saudades, embora confortados no amparo divino ao espirito do seu innocente filhinho.

Laguna, 25-5-37.

DECLARAÇÃO

João Mauricio faz ciente a todos que desta data em diante passará a assinar-se, para todos os efeitos, João Mauricio de Sousa.
Bifurcação, 30 de Maio de 1937.
João Mauricio de Sousa, Agente da Estação de Bifurcação.

LAGUNENSE!

Fique certo de que o maior inimigo de Laguna é o atual governo do Estado. Este — que tudo póde — ainda não nos deu o trecho de estrada á Vila-Nova para ligar-nos á rodo-via de Florianopolis.

ENQUANTO ISTO, A CIDADE DE TUBARÃO TEM DUAS EXCELENTES ARTERIAS DE RODAGEM, QUE A LIGAM A' CAPITAL

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA LAGUNA — STA. CATARINA DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

HENRIQUE LAGE

POR

ERNANI BITENCOURT COTRIN

(Lente da Escola Politécnica do Rio de Janeiro)

A homologação da candidatura Armando de Sales Oliveira pelo Congresso do P. R. L.

A instalação do Congresso em Porto Alegre - Expulso do Partido o senador Simões Lopes - O discurso do gal. Flôres da Cunha

PORTO ALEGRE, 25. — Realizou-se á tarde de ontem, nova sessão do congresso do P. R. L., estando presentes os deputados Simões Lopes-Filho, Raul Bitencourt e Adalberto Corrêa. Nessa reunião, foi resolvido expulsar do Partido os prefeitos e deputados dissidentes, inclusive o senador Augusto Simões Lopes.

PORTO ALEGRE, 25. — Na sessão de encerramento do congresso do P. L., foi homologada a indicação do nome do sr. Armando Sales de Oliveira como candidato á presidência da Republica.

Depois de falarem os prefeitos de Pelotas e de Santa Maria, os srs. Antunes Maciel, Monteiro de Barros e Wolfenbutter, tomou a palavra, sempre sob o maior delirio de entusiasmo, o general Flôres da Cunha. Examinou limpidamente a situação, afirmando que se buscaram como pretexto de divergencia as querelas ou divergencias mais pessoais do que politicas, surgidas entre o presidente da Republica e o governador do Rio Grande, tentando enfraquecer-lhe, por outros meios, a autoridade e o prestigio, com atitudes insolitas e deprimentes.

Adiantou que entre dois pontos, optou pela Democracia, que é o regime que melhor se coaduna com a nossa índole, sobretudo com as daqueles que já nasceram respirando o ar puro e estimulante da liberdade. Os riograndenses sempre tiveram repulsa e ojerisa ao arbitrio.

Apreciando detidamente o panorama nacional, não teve dificuldades em propor á aprovação dos seus correligionarios o nome illustre e brilhante do dr. Armando de Sales Oliveira para candidato do seu Partido á presidência da Republica. O seu nome, acrescentou, inspira á maxima confiança, pelo descortínio, pela visão segu-

ra no campo politico como no administrativo. Espera que o Rio Grande seja o fator decisivo duma vitoria sem contrastes. A causa que encarna, e que é a melhor, tem o merito de unir, pelo afeto e pela solidariedade, gaúchos e bandeirantes. Estes, os primeiros desbravadores dos sertões, que separavam o continente de São Pedro do Brasil. «Os paulistas contribuíram com o seu sangue para a nossa formação e da nossa raça». As divergencias politicas oriundas das disputas civicas 30 e 32, não podem, afirmou, quebrar os laços de velha afeição, que ligaram o Rio Grande a São Paulo. Apagados os ressentimentos, unem-se para a obra de defesa das liberdades publicas e dos mais altos interesses da Patria. «Lutaremos ombro a ombro, irmanados pelo respeito á autonomia dos nossos e dos demais Estados».

Refere-se á mística regional, que a todos inspira e rege, para salientar que «fôra vão tentar conspirá-la, porque ela vive sempre acesa em nossos corações». Exclama, adiante: — Quanto a nós, liberais riograndenses, sigamos altivos á reta luminosa, traçada ao nosso Partido, já hoje glorioso.

Mais adiante, diz: «Preconizámos, e isso deve ser da estrutura de todos os Partidos, que as delibera-



Sr. Flôres da Cunha

ções, uma vez tomadas, devem constituir norma imperativa de todos». Doutra fôrma, ficariam enfraquecidas á autoridade e a ação dos seus órgãos dirigentes».

Quando ao P. Liberal, afirma que estão banidos do seu seio os metodos e personalismos nefastos; que não aceita imposições intempestivas e descabidas; e ajunta: «Não nos corraem as paixões subalternas, que geram o apetite e o rancor. Queremos, apenas, servir ao Rio Grande, a cujo julgamento nos sujeitamos, na certeza de que ele se antecipará aos juizes definitivos da posteridade». Um verdadeiro delirio de

aplausos interrompeu as últimas palavras do orador. A seguir, o sr. Vespucio de Abreu propôs u'a moção de aplausos aos secretarios de Estado e ao chefe de Policia. Encerrando o congresso, o general Flôres da Cunha lembrou a figura de lutador do sr. Osvaldo Aranha, dizendo estar certo de que «não nos abandonará agora e em nenhum instante da vida do P. Liberal». E conclamou: «Que cada um volte ao seu rincão, a trabalhar, certos de que não deixarão todos de se empenhar, seja em que terreno fôr, para a vitoria do candidato que melhor encarna os anseios do nosso país, que nós queremos feliz e próspero».

Sensacionais declarações do gal. Guedes da Fontoura

CURITIBA, 23 — Interpelado pelo «Diario de Noticias», desta capital, o general Guedes da Fontoura, comandante da 5ª. Região Militar, fez as seguintes declarações:

— «Ao Exército não cabe a missão odienta dos antigos capitães do mato, que outrôra caçavam escravos para os senhores impudentes».

Mesmo eleitor, é menor

RIO (P. C.) — A Côte Suprema resolveu a questão sobre si o menor de 18 anos, que se torna eleitor e que obtém assim a maioria politica, adquire tambem, «ipso facto», a maioria civil. A Côte Suprema, acompanhando o voto do ministro Laudo de Camargo, resolveu que a capacidade politica não se deve confundir com a capacidade civil. A decisão foi proferida ao ser julgado um habeas-corpus requerido em favor de Acaçino Mancini.

A PROVEITO a viagem aérea para escrever algumas linhas sobre Henrique Lage, conforme o pedido que me foi feito.

Ponho-me a refletir e imediatamente sinto que no próprio avião alguma coisa ha do seu espirito, do seu temperamento, de sua ação.

Muitas vezes surpreendemos, a nós que formamos o o seu «Estado Maior», a maneira ousada por que Henrique Lage encara e resolve os problemas que a vida quotidiana lhe apresenta. Mas, é cá das alturas que se tem a imagem perfeita de como ele vê essas questões e a razão das soluções que lhes dá.

Observando o panorama grandioso que me envolve e em que o mar se apresenta sempre tranquilo, as ondulações das baixadas verdes se planificam e as montanhas escuras, que ao longe bartram o azul desmaiado do horizonte, existem apenas para que dominadas sejam pelo vôo, compreendo claramente os sentimentos que o dominam quando aborda os

problemas que o defrontam.

Nós outros, pequenos mortais, com a visão limitada pela estreiteza do horizonte de sobre a terra, com a marcha retardada pelos pantanais traiçoeiros das competições humanas, ou embarçada pelas montanhas de toda ordem, em que o homem avulta em dimensões, é natural que estranhemos quando alguém, desprendendo-se das restrições dêsse ambiente, nos aponta com segurança e firmeza soluções atrevidas.

Assim faz Henrique Lage. Visado um destino, estabelecida uma rota, não lhe perturbam o vôo de realizações nem os banhados, nem as montanhas, nem mesmo o homem, reduzido ás suas verdadeiras proporções na imensidade do cenario.

Ouçõ o trepidar barulhento dos motores, condensados gigante de trabalho, viram do horas a fio, ininterruptamente, sem descanço, até ser atingido o objetivo almejado.

Como não vislumbrar nessa estonteante atuação a re-

produção de atividade surpreendente de Henrique Lage, quasi fóra das possibilidades humanas, e que observamos no trabalho de todos os dias?

Como os motores fazem aos passageiros do avião, Henrique Lage tambem tem deixado muitos pelo caminho, aturdidos, sem poder seguir-lhe os passos nessa viagem esplendida para os destinos do Brasil.

Como o avião, êle segue impavido o rumo estabelecido, sem ouvir, cá embaixo, a critica destrutiva, preocupado, apenas, em salpicar de civilização e de progresso a vastidão territorial de nossa patria.

Como o avião soberbo, tem sido, por certo, pelos pobres de espirito, mergulhados ainda nas trevas da ignorancia, confundido com o abutre voraz, o açambarcador sem entranhas, quando o que vai ficando ao longo de sua trajetoria é a natureza escravizada ao homem para a grandeza da terra feliz que o viu nascer.

O processo contra o sr. Lima Cavalcanti

RIO. — O processo instaurado contra o governador de Pernambuco, em virtude da denuncia apresentada pelo procurador Himalaia, já se encontra em poder do relator, coronel Costa Neto, que declarou vai dar inicio ao sumario de culpa. Para isso determinou que, por intermedio do juiz federal daquele Estado, por meio de precatório, fôsse, ali, ouvido o sr. Lima Cavalcanti, assim como intimado tambem fôsse, para ser qualificado e apresentar defesa prévia.

Ao ministro da Justiça pedirá o relator providencias, afim de serem removidos para esta capital as testemunhas do processo, para que possam ser ouvidas pelo Tribunal.

Segundo informações prestadas pelo referido juiz do Tribunal de Segurança, não encontrou o mesmo base para ser decretada a prisão preventiva solicitada, salvo si, no decorrer do processo, a isso seja obrigado, em face de circunstancias que a tanto o obriguem.

Dizia-se no Tribunal que o procurador Himalaia Virgulino pleiteará a prisão preventiva do sr. Lima Cavalcanti.

Uma candidatura que não saiu de conchavos

O Diretório do Partido Republicano Mineiro enviou ao sr. Armando de Sales Oliveira o seguinte telegrama:

«Dr. Armando de Sales Oliveira — São Paulo — As oposições nacionais contribuíram grandemente para haver sucessão, e V. Excia. tornou possível renunciando á Presidencia de S. Paulo sem renunciar ao serviço da Patria, antes trocando o poder pela candidatura ao calvario que vai ser o exercicio da suprema magistratura, depois de oito anos de graves perturbações em todos os setores da vida nacional.

A Nação conhece as altas razões que determinaram o seu ato, e isso constitue penhor de vitória para a causa que pleiteamos. Na compreensão disso, a maioria dos diretorios do Partido Republicano Mineiro, em espon-

taneas manifestações recebidas, já confirma inteiramente as previsões desde a primeira hora levadas ao seu conhecimento sobre a aceitação do seu nome na proxima convenção do partido. Fiel á sua vocação republicana e ás tradições de independencia vindas dos albores da sua história, o povo mineiro vê na sua candidatura á Presidencia da Republica a realização do primeiro postulado da democracia brasileira. A Republica só poderá sair fortalecida com a segurança de que a escolha do primeiro magistrado da Nação não se fez nos conchavos entre os detentores do poder, mas nasceu nas fontes límpidas da opinião nacional, livremente expressa. Cordiais saudações. (As.) Artur Bernardes — Mario Brant — Ovidio Andrade — Daniel de Carvalho — Duque de Mesquita — Rubens Campos».

Luís Remor & Cia. Ltda.

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS

SINOS DE BRONZE

VAPORES USADOS EM

BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «**MELMONT**» e

insuperaveis pneus «**PIRELLI**».

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.

